

Editorial

Apresentamos aos leitores a edição número onze da *Revista Brasileira de História da Educação (RBHE)*. Com ela damos prosseguimento à nova fase da revista, que completou cinco anos em janeiro de 2006. Procuramos, neste trimestre, atualizar as orientações aos colaboradores, estabelecendo regras mais claras quanto ao envio e seleção de trabalhos. Esperamos com isso garantir cada vez mais a qualidade editorial, o rigor científico e o fluxo da revista. Faz parte do projeto editorial, ainda, difundir e ampliar a circulação do periódico, buscando relacionamento com as principais instituições de pesquisa, sistemas de informação, bibliotecas e bancos de dados nos planos nacional e internacional. Assim, hoje a *RBHE* está indexada em importantes bancos de dados no país, tais como: Biblioteca Brasileira de Educação (BBE – Brasília – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP); Base de Dados da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (EDUBASE – UNICAMP); Divisão de Periódicos da Universidade de Brasília (BCE – UNB); Base de Dados da Fundação Carlos Chagas (DBFCC).

Parece-nos que, com essa iniciativa, a revista se reafirma como um espaço privilegiado de diálogo entre pesquisadores nacionais e internacionais e mantém acesa a reflexão sobre os caminhos tomados pela pesquisa em história e historiografia da educação.

Esta edição contém seis artigos, duas resenhas e uma nota de leitura, que abarcam diferentes temas, objetos e fontes de estudo, ensejando importantes e instigantes reflexões, bem como abrindo outros campos de investigação. Rogério Fernandes, tomando o modelo português, apre-

senta significativo artigo tratando das transformações nas práticas educacionais e de seus desdobramentos na definição profissional do professor, desde o século XVI até os dias atuais. Os artigos, densos e informativos, de Jorge Carvalho, Miriam Chaves, Tarcísio Mauro Vago, Fernando Antônio Peres e André Paulo Castanha, por sua vez, analisam idéias, projetos e discursos acerca das questões educacionais. Em todos os artigos se percebe a intenção de compreender tanto as estratégias de configuração do campo educacional quanto as formas históricas de constituição da profissão docente.

Esperamos que os pesquisadores aproveitem a leitura e renovamos o nosso convite para que contribuam com a revista, enviando sempre artigos, resenhas, notas de leitura, traduções, bem como sugerindo e organizando dossiês temáticos.

Comissão Editorial